

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2023-12-10

Registo

PT/MVNF/CSC - Coleção Sousa Cristino

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/MVNF/CSC
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Coleção Sousa Cristino
<b>Datas de produção</b>	1876 - 1972
<b>Dimensão e suporte</b>	283 negativos de fotografias (139 doc. 13x18 cm; 104 doc. 8,5x10,7 cm; 3 doc. 6,5x9 cm; 37 doc. 4,5x6 cm); 393 positivos de fotografias (303 originais e 90 reproduções); 1 álbum com 155 fotografias; 3 recortes de jornais
<b>Entidade detentora</b>	Município de Vila Nova de Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>António José de Sousa Cristino (AJSC) nasceu no Porto, Rua da Boavista, a 22 de Setembro de 1858. No entanto, as suas tradições familiares conduziram-no a Famalicão, já que o pai, também chamado António José de Sousa Cristino, tinha nascido em Cabeçudos a 12 de Junho de 1812. Mais ainda, quando do casamento dos seus avós paternos, realizado em Cabeçudos a 21 de Maio de 1799, a sua residência situava-se já no lugar do Reguengo.</p> <p>O pai de Sousa Cristino, como muitos portugueses da sua época, esteve emigrado no Brasil. Desconhece-se desde quando, mas há registo de um passaporte emitido pelo Governo Civil do Porto em 4 de Fevereiro de 1853, certamente depois de algum tempo de férias passado em Portugal. Sousa Cristino, tem um irmão, Eduardo, falecido no Brasil em 1895, parece ter estado sempre mais inclinado para a agricultura e principalmente a viticultura. No recenseamento eleitoral de 1881, encontramos AJSC, já casado e a viver nas suas terras do Reguengo, com 23 anos,</p> <p>Em 1886 nasceu o seu filho Afonso Cristino no Porto, na Rua de Santa Catarina e foi batizado em Cabeçudos no dia 16 de Outubro de 1886. Afonso Cristino, além de fotógrafo amador, seguiu os interesses paternos em relação à agricultura, mas no Brasil, onde desenvolveu a sua atividade de agrónomo em Paraíba, Minas Gerais e no Maranhão.</p> <p>AJ Sousa Cristino dedicou-se principalmente produção e comercialização de vinhos, sendo considerado pelo jornal 'O Minho', de Rodrigo Terroso, de 28 de Outubro de 1897, o primeiro viticultor do concelho. A qualidade do seu trabalho levou-o a receber várias medalhas em exposições no país e no estrangeiro, começando com a exposição realizada no Palácio de Cristal, no Porto, em 1900.</p> <p>A nível político, foi um militante ativo do Partido Progressista, durante a monarquia, sendo amigo pessoal de José Luciano de Castro.</p> <p>Fez parte da vereação municipal no mandato de 1893-1895 e, na mesma época, foi vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia, numa mesa regedora presidida pelo 2º Barão de Joane. Fez ainda parte dos corpos gerentes do Sindicato Agrícola de Famalicão.</p> <p>António José de Sousa Cristino faleceu na sua Quinta do Reguengo, em Cabeçudos, a 7 de Fevereiro de 1928.</p> <p>Os documentos da Quinta do Reguengo foram doados ao Arquivo Municipal no final da década de 1980. Do arquivo desta casa consta uma coleção de retratos de estúdio, datáveis de cerca de 1870 a 1900, que agora se apresenta.</p> <p>Dela fazem parte trabalhos das mais importantes casas fotográficas do Porto e uma de Lisboa, a de Alfred Fillon, M. Fritz (ativa entre a década de 1850 e 1873), Emilio Biel (que comprou a casa Fritz, cerca de 1874), Celestin Bernard e a 'Photographia União', de António Correia da Fonseca. Existem também retratos enviados do Brasil, onde vários familiares se encontravam.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Doação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Coleção de fotografias tiradas entre 1876 a 1972. Retratam a Vivência da família Sousa Cristina e dos que desfrutaram do seu convívio, no quotidiano e nas festas. Destacam-se as imagens do local onde habitavam - Quinta do Reguengo - e da Quinta da Palmeira - local de diversão e de convívio. Esta coleção tem imagens de desfiles populares, indústria, caça, pesca, agricultura (medas, vindima, apanha da batata), meios de transporte e muitos retratos de família.
<b>Sistema de organização</b>	Esta coleção está digital no sistema GEAD (Coleção PT.MVCT.FF.SC.00204) que pode ser consultada internamente no Arquivo Municipal.
<b>Idioma e escrita</b>	Português